

A Cibercultura E Seu Espelho

Both a primer on visual language and a visual dictionary of the fundamental aspects of graphic design, this text deals with every imaginable visual concept, making it an indispensable reference for beginners and seasoned visual thinkers alike.

Este livro é um dos resultados do seminário realizado com Serge Proulx, no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Unisinos, intitulado Mutações da Comunicação: Emergência de uma Cultura da Contribuição na Era Digital, numa iniciativa do Grupo de Pesquisa em Mídia e Processos Sociais e Epistem. Dos cinco encontros realizados com Serge Proulx, foram escolhidos, para este livro, três eixos, apresentados no formato de capítulos: a reflexão; a reflexão sobre os usos, práticas e apropriação das técnicas e tecnologias; a cultura da participação. O seminário se realizou no âmbito do projeto Mídia e Tecnologias Digitais/Escola de Altos Estudos/CAPES que contou também a participação de Bernard Miège e Patrice Flichy. Este livro é um dos três que compõem a série que condensa este projeto.

PSICOLOGIAS é um livro introduzido ao estudo da Psicologia, que apresenta de forma ampla e atualizada, os assuntos de interesse dos estudantes dessa área: abordagens teóricas, áreas de conhecimento, principais características da profissão e análise de temas cotidianos. Desde a sua primeira edição, os autores procuram ensinar a diversidade do universo da Psicologia e provocar o diálogo com estudantes, de estudantes com professores, e entre os próprios estudantes, permitindo conhecimento e crítica do desenvolvimento da psicologia como ciência e profissão. Nesta edição comemorativa de 30 anos, todos os capítulos foram atualizados, alguns ampliados e outros substituídos e incluídos. Houve uma reorganização que ajuda à discussão dos assuntos e na aprendizagem da Psicologia, além da inclusão de dois novos capítulos que tratam sobre a questão racial no Brasil e sobre o que é Felicidade. Além do texto base, a obra proporciona a oportunidade de aprofundar os estudos com os textos complementares, as atividades propostas para pesquisas e debates, além de uma bibliografia comentada! Este livro é um convite à Psicologia e pretende contribuir na qualidade do debate sobre diversos de seus aspectos, como ciência e profissão, e colocá-la a serviço de uma leitura mais complexa da realidade social. Uma obra que há três décadas contribui na formação de seus leitores. Boa leitura!

Quando pensamos em ecologia dos meios, o que vem ao pensamento é o desenvolvimento tecnológico. De fato, as tecnologias alteram os meios. Mas será que somente os meios sofrem essa alteração? Não. Os meios são alterados, mas os cidadãos também. Ou melhor: a relação entre os cidadãos e os meios. Essa foi a proposta do canadense Marshall McLuhan e norte-americano Neil Postman ao pensarem no conceito, no início da década de 1970. Uma proposta que alterava o cenário das teorias da comunicação naquele momento mundial, quando os estruturalistas propunham como objeto de estudo a estrutura das mensagens, ao invés de observar os fluxos comunicacionais ou o papel da comunicação na construção do mundo e daquela sociedade. Ao pensarem em ecologia dos meios, McLuhan e Postman estavam preocupados com a relação entre a sociedade e os meios, em como a sociedade alterava os meios, e de que maneira os meios se envolviam com a sociedade. Por essa razão, e conscientes da importância dessa signficação, esses teóricos criaram um programa de Doutorado na Universidade de Nova Iorque com, basicamente, duas linhas de investigação: a dos meios como ambientes, nas mãos de Neil Postman, e a dos meios como espécies, sob responsabilidade de Marshall McLuhan. Dê cada se passaram e a busca por explicações sobre ecologia dos meios continua justificada, provavelmente jamais como antes. O livro apresenta uma coletânea de capítulos selecionados a partir de um call for papers internacional e oferece uma diversidade de debates. Os textos, publicados nos idiomas originais dos autores, abordam investigação desenvolvidos a partir de diversas metodologias, numa ordenação que constrói a narrativa científica pensada na construção do conhecimento sobre diversos temas.

Anthropos and the Material

Cultura vozes

Mídia e redes digitais: os usos e as apropriações entre a mídia e os mercados

Educação 4.0 nos Impactos da Quarta Revolução Industrial

teorias, políticas e práticas

contribuições para o pensar educacional.

Partindo do entendimento do conceito de jogo, buscamos identificar os elementos que são importantes para que um jogo se constitua como tal. Discutimos os conceitos de regras e gameplay, seus tipos e elementos e as relações e influências que se estabelecem entre eles para proporcionar uma experiência gratificante e prazerosa para o jogador.

Este livro procura se aproximar dos “posts” encontrados nas comunidades do Orkut do Colégio Militar do Rio de Janeiro, do Colégio de São Bento do Rio de Janeiro e do Colégio Marista São José do Rio de Janeiro, procurando dar visibilidade a essas escritas autobiográficas virtuais sobre a vida escolar como fontes para a história da Educação. Como esses usuários narram as suas histórias escolares? Quais os relatos mais frequentes? Essas questões instigam a pensar que o registro das experiências escolares possibilita ao sujeito desnudar-se. No tempo das tecnologias digitais, o usuário move-se sobre teclados, telas, deixando registros de uma vida, que são examinados pelos moderadores. Mas quem são esses sujeitos nas comunidades escolares? Será que eles cumprem os mesmos papéis desempenhados pelos editores? As escritas memorialistas comandam, imperativamente, novas relações com a escrita; essas narrativas não se esgotam numa tipologia textual persuasiva; observam-se laços de ideias, afetos, aproximando os ex-alunos dessas redes sociais virtuais. Essas postagens constituem elos do tecido das lembranças dos sujeitos que não se intimidam em contar as suas histórias nesses novos suportes de escrita; os ex-alunos compartilham experiências, sentimentos e saberes, borrando fronteiras entre o público e o privado. Nesse sentido, percebe-se que essas escritas autobiográficas nas comunidades escolares do Orkut também construíam esses sujeitos no suporte digital. A obra se ancora nos estudos de vários pesquisadores das escritas íntimas, da linguagem e da História da Educação, problematizando essas escritas dos usuários que mantinham seus vínculos nas comunidades escolares do Orkut, procurando pensar que esses depoimentos condenados a pouca duração criavam chances para analisar os usos e as funções da cultura escrita, como a arte e a literatura também pedem passagem para se entender melhor cada sociedade. Aliás, a Google Brasil anunciou em 2014 que tinha encerrado as suas atividades de rede social em todo o mundo. A empresa alegou o crescimento de outras comunidades, remetendo à questão: mas quem disse que isso é o fim? Se a efemeridade habita os suportes virtuais, certamente outras redes sociais estarão franqueadas à visita dos pesquisadores que desejarem continuar a examinar outras histórias de um tempo escolar.

The Anthropocene has become a field of studies in which the influence of human activity on the Earth System and nature is both the main threat and the potential solution. Social Representations Theory has been evolving since the 1960s.It links knowledge and practice in everyday life and is an effective way to deal with systemic crises based on common sense. This book assembles key contributions by Latin American scholars working with social representations in the social sciences that are of conceptual relevance to the study of the Anthropocene and that investigate the societal consequences of complex interrelations between common sense and topics of global relevance, such as the contradictions of sustainable development, the construction of risks beyond risk-perception, health, negotiation and governance in the field of education, gender equality, the usefulness of longitudinal and systemic ethnography and case studies, and agency and the link between inequality, crises and risk society in the context of COVID-19, presenting theoretical and methodological innovations from Spanish, Portuguese and Frenchresearch that have rarely been available in English. • This is the first book to address the relevance of Social Representations Theory for the Anthropocene as a societal era• It presents the multidisciplinary scope of Social Representations• This book covers emerging research contributions in Social Representations Theory from Latin America• This book presents innovative research and commentaries by established researchers in the field• This multidisciplinary book should be in the libraries of many disciplines in the social sciences and humanities

O contexto da globalização insere-nos em aldeias globais nas quais a tecnologia da comunicação e informação encontra-se onipresente e acessível em todos os espaços geográficos. A tecnopedagogia no advento da educação 4.0, vem contribuir com o processo de ensino e aprendizagem que se encontra num contexto de mudança. Com a integração das novas tecnologias da informação e comunicação na organização do currículo escolar e na prática pedagógica, os educadores e gestores necessitam passar por um novo processo de alfabetização que podemos chamar de "alfadigital". Novas competências e habilidades necessitam ser desenvolvidas por meio de um currículo holístico que apresenta projetos interdisciplinares de investigação e contribua na construção da autonomia, da criatividade, da criticidade dos educandos. Estes aprendem em contextos complexos, incertos, multidimensionais a questionar, resolver problemas de forma autônoma, adquirindo rapidamente complexas habilidades técnicas e compartilhando com os outros os riscos, tarefas e objetivos de forma flexível, abrangente de criatividade pessoal e autoexpressão. Diante da ebulição das novas tecnologias, as instituições de ensino, por meio da revolução pedagógica, são desafiadas a se transformarem em laboratórios abertos de aprendizagem, onde os estudantes investigam, compartilham, aplicam e refletem.

Ciberativismo e o Desenvolvimento Sustentável

A internet no olhar da comunicação brasileira

Teologia e comunicação

Moving from Traditional to Digital

Visual Grammar

Crianças e tecnologias

O Grupo de Pesquisa "Comunicação, Mídia e Sociedade" foi criado em 2011 com o propósito de ser um espaço de discussão, produção e publicação dos estudos desenvolvidos pelos pesquisadores e estudantes dos Cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas da Universidade do Sagrado Coração. Ao longo dos 11 anos de existência os pesquisadores e estudantes participantes do grupo dedicaram-se à elaboração e publicação de artigos e tiveram inúmeras oportunidades para socializar seus conhecimentos em encontros e congressos da área. Também, como resultado dos estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes e alunos, o grupo produziu duas publicações, uma em 2013 e outra em 2018. Na atualidade, no âmbito da instituição Unisagrado, o grupo disponibiliza para os interessados e estudiosos da área "Comunicação em transformação", uma obra que aglutina as pesquisas produzidas no contexto da pandemia do Covid 19. Esperamos com essa publicação contribuir com aqueles que têm interesse nos temas abordados em cada capítulo.

Needing guidance and seeking insight, the Council of Europe approached Pierre Lévy, one of the world’s most important and well-respected theorists of digital culture, for a report on the state (and, frankly, the nature) of cyberspace. The result is this extraordinary document, a perfectly lucid and accessible description of cyberspace-from infrastructure to practical applications-along with an inspired, far-reaching exploration of its ramifications. A window on the digital world for the technologically timid, the book also offers a brilliant vision of the philosophical and social realities and possibilities of cyberspace for the adept and novice alike. In an overview, Lévy discusses the distinguishing features of cyberspace and cyberculture from anthropological, philosophical, cultural, and sociological points of view. An optimist about the future potential of cyberspace, he eloquently argues that technology-and specifically the infrastructure of cyberspace, the Internet-can have a transformative effect on global society. Some of the issues he takes up are new art forms; changes in relationships to knowledge, education, and training; the preservation of linguistic and cultural differences; the emergence and implications of collective intelligence; the problems of social exclusion; and the impact of new technology on the city and democracy in general. In considerable detail, Lévy describes the ways in which cyberspace will help promote the growth of democracy, primarily through the participation of individuals or groups. His analysis is enlivened by his own personal impressions of cyberculture-garnered from bulletin boards, mailing lists, virtual reality demonstrations, andsimulations. Immediate in its details, visionary in its scope, deeply informed yet free of unnecessary technical language, Cyberculture is the book we require in our digital age. --Publisher.

O termo gamificação compreende a aplicação de elementos de jogos em atividades de não jogos. Assim, embora a palavra tenha sido utilizado pela primeira vez em 2010, a gamificação tem sido aplicada há muito tempo. Na educação, por exemplo, a criança podia ter seu trabalho reconhecido com estrelinhas (recompensa) ou as palavras iam se tornando cada vez mais difíceis de serem soletradas no ditado da professora (níveis adaptados às habilidades dos usuários). Embora esses sejam exemplos simples, é possível que você, leitor, tenha lembrado de uma experiência parecida e, portanto, testemunhado atividades gamificadas. O que mudou foi a compreensão do processo, sua relevância para a educação e, principalmente, a responsabilidade em sua aplicação. Para colaborar com as pesquisas que estão surgindo sobre o tema, este E-book propõe reunir conceitos, indagações, aplicações e respostas sobre a gamificação e a educação.

Esta obra insere-se na Coleção Teologia na Universidade, concebida para atender a um público muito particular: jovens universitários que estão tendo o primeiro contato com a área dos estudos teológicos. Realizada em parceria com um grupo de docentes com experiência no ensino introdutório da teologia, na sua maioria da PUC-SP, a coleção tem um caráter interdisciplinar. Na era da imagem e da informação virtual, das redes sociais, tornou-se uma necessidade urgente discutir, a partir de múltiplos olhares, a interconexão entre teologia e comunicação. Atenta aos diferentes desafios decorrentes da relação entre teologia e comunicação, a estrutura da obra segue a concepção de comunicação construída na PUC-SP: comunicação primária (corpo), estuda-se o corpo como lugar de transcendência e imanência; secundária (mídia escrita), analisa-se a palavra dita e escrita; e terciária (eletrônica), vislumbra-se a comunicação virtual e eletrônica; ao que se acrescentou o debate sobre os aspectos éticos e desafios práticos da comunicação. Tudo isso nos leva à Palavra eterna de Deus, que se faz carne e nos ensina a discernir o momento certo para estar calado e a hora urgente de falar, pois na vida há tempo para tudo. Especialmente, tempo de sussurrar palavras geradoras de sentido.

Fotografia

Antropológica do espelho

tecnologias do imaginário e cibercultura

Experiências de arte-educação-computador:

Comunicação em transformação

Visual Grammar

The destructive effects of modern industrial societies have shaped the planet in such profound ways that many argue for the existence of a new geological epoch called the Anthropocene. This claim brings into relief a set of challenges that have deep implications for how relations between the human, the material, and the political affect contemporary social worlds. The contributors to Anthropocene challenge by questioning and complicating long-held understandings of the divide between humans and things. They present ethnographic case studies from across the globe, addressing myriad topics that range from labor, economics, and colonialism to technology, culture, the environment, agency, and diversity. In foregrounding the importance of connecting natural and social histories, the contributors point to new understandings of the capacities of people and things to act, transform, and adapt to a changing world.

A Web 2.0 e sua explosão participativa são, hoje, o vivo convite para a decifração da relevância social da comunicação distribuída e sua nova era.

eBook Gratuito > Acesse / Leia / Compartilhe

Drawing on events and bombing during the war in Kosovo, argues that governments, the military, and the media use information and arms technology in war to weave a system of global telesurveillance.

#descontent@mento

Web 2.0

Artes digitais: new media art: arte tecnológica: arte ciência: cultura digital: humanidades digitais: educação

múltiplos olhares

Cyberculture

Sujeito, objeto e interação na era das novas tecnologias de comunicação

Esta obra reúne as principais descobertas feitas pelo neuromarketing nas últimas décadas do século XX e início do século XXI, e suas possíveis aplicações como argumentação para os anúncios publicitários.

From our bank accounts to supermarket checkouts to the movies we watch, strings of ones and zeroes suffuse our world. Digital technology has defined modern society in numerous ways, and the vibrant digital culture that has now resulted is the subject of Charlie Gere's engaging volume. In this revised and expanded second edition, taking account of new developments such as Facebook and the iPhone, Charlie Gere charts in detail the history of digital culture, as marked by responses to digital technology in art, music, design, film, literature and other areas. After tracing the historical development of digital culture, Gere argues that it is actually neither radically new nor technologically driven: digital culture has its roots in the eighteenth century and the digital mediascape we swim in today was originally inspired by informational needs arising from industrial capitalism, contemporary warfare and counter-cultural experimentation, among other social changes. A timely and cutting-edge investigation of our contemporary social infrastructures, Digital Culture is essential reading for all those concerned about the ever-changing future of our Digital Age. “This is an excellent book. It gives an almost complete overview of the main trends and view of what is generally called digital culture through the whole post-war period, as well as a thorough exposition of the history of the computer and its predecessors and the origins of the modern division of labor.”—Journal of Visual Culture

À sua maneira, cada um dos autores coloca em evidência a sua preocupação e o seu interesse em investigar e refletir, não somente sobre o uso de novas tecnologias, mas também sobre o fazer docente. Essa nova possibilidade de olhar e pensar a educação, dentro de uma perspectiva em que se inserem novas linguagens digitais, multiletramentos, integração e trocas interculturais, torna-se cada vez mais emergente, o que faz ser esta coletânea de textos atual e pertinente. A obra nos chama para um diálogo mais direto, propositivo e integrado entre alguns dos pilares da educação, tais como a formação docente, a instituição escolar, o fazer docente e discente e estas novas formas de se relacionar e se apropriar de novos conhecimentos.

Este livro - Itinerâncias Investigativas em Currículo: teorias, políticas e práticas - acolhe um conjunto de produções que buscam contribuir com a problematização e a ampliação das discussões no campo do currículo acerca de questões epistemológicas, políticas e práticas de sua constituição. Resulta de estudos e investigações desenvolvidos por pesquisadores do Grupo de Pesquisa em Currículo ITINERA, vinculado ao Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O que comunicar os protestos brasileiros de 2013

Social Representations for the Anthropocene: Latin American Perspectives

Neuromarketing aplicado à redação publicitária

Learning in Metaverses: Co-Existing in Real Virtuality
A Design Handbook (Visual Design Book for Designers, Book on Visual Communication)
Psicologias

Marketing has changed forever—this is what comes next
Marketing 4.0: Moving from Traditional to Digital is the much-needed handbook for next-generation marketing. Written by the world's leading marketing authorities, this book helps you navigate the increasingly connected world and changing consumer landscape to reach more customers, more effectively. Today's customers have less time and attention to devote to your brand—and they are surrounded by alternatives every step of the way. You need to stand up, get their attention, and deliver the message they want to hear. This book examines the marketplace's shifting power dynamics, the paradoxes wrought by connectivity, and the increasing sub-culture splintering that will shape tomorrow's consumer; this foundation shows why Marketing 4.0 is becoming imperative for productivity, and this book shows you how to apply it to your brand today. Marketing 4.0 takes advantage of the shifting consumer mood to reach more customers and engage them more fully than ever before. Exploit the changes that are tripping up traditional approaches, and make them an integral part of your methodology. This book gives you the world-class insight you need to make it happen. Discover the new rules of marketing
Stand out and create WOW moments
Build a loyal and vocal customer base
Learn who will shape the future of customer choice
Every few years brings a "new" marketing movement, but experienced marketers know that this time its different; it's not just the rules that have changed, it's the customers themselves. Marketing 4.0 provides a solid framework based on a real-world vision of the consumer as they are today, and as they will be tomorrow. Marketing 4.0 gives you the edge you need to reach them more effectively than ever before.

A autora nos brinda com um vasto e muito útil panorama das problemáticas concernentes à Internet, resgatado da literatura internacional e da área de comunicação brasileira e cuidadosamente analisado à luz de suas contribuições sobre o fenômeno para a área de conhecimento. O leitor também encontrará uma boa discussão sobre a epistemologia da Comunicação que, simultaneamente, constitui o pano de fundo e a figura central desses debates. É um trabalho importante que resgata o testemunho de uma época de grande carência e necessidade de se entender o novo, de lidar com algo que se impõe e que se apresenta como um fato incontornável para todos nós, usuários ou não, direta ou indiretamente afetados por uma onda avassaladora de comunicação intensiva. Também àqueles que querem entender o que hoje se naturalizou e se cristalizou como compreensão sobre a Internet, seus mitos e realidades. Luiz C. Martino

Gamificação na EducaçãoPimenta Cultural

Este livro se constitui no estudo sobre os sinais e sintomas relativos à função paterna nas sociedades contemporâneas. Para isso, parti da hipótese de que essa função apresenta-se em estágio de flagrante declínio que se manifesta em muitos meios de entretenimento. Por permitir o acesso direto ao que as pessoas pensam e sentem, o meio de aferição escolhido de como se dá esse declínio foi o Facebook, com o objetivo de rastrear as páginas temáticas em busca de dados empíricos que sustentassem a hipótese mencionada. Os fundamentos teóricos da pesquisa foram buscados na psicanálise freudiana e lacaniana já que a função simbólica, no que diz respeito à existência contingente do pai real, determina uma das bases mais fundamentais da clínica psicanalítica. A análise levanta algumas categorias de convergência dos enunciados tais como o amor e a religião e essas convergências revelam que a rede social Facebook é também um fenômeno cultural criado para driblar o mal-estar na civilização e simular a convalescença do pai enfraquecido libidinalmente.

Corpo, palavra e interfaces cibernéticas

Elementos para a Crítica da Cibercultura.pdf

A GALÁXIA DE ZUCKERBERG E A FORMAÇÃO DO NARRADOR ELETRÔNICO

Interfaces entre Literatura, Língua e Sequência Didática

uma leitura semiótico-psicanalítica

Configurações do pós-digital: arte e cultura tecnológicas

Em junho de 2013 o Brasil surpreendeu-se com protestos públicos em série que tomaram as ruas e as praças das metrópoles e cidades de médio e pequeno porte. A palavra de ordem era protestar, e os motivos para tais demonstrações de desagrado frente a realidade eram múltiplos embora fluíssem conjuntamente para um único dilema: as condicionantes historicamente estabelecidas que instruem a relação entre o Estado e a sociedade civil. Nesse contexto, o objetivo deste livro é aprofundar as discussões sobre os protestos populares que ocorreram no Brasil em junho de 2013, conferindo destaque ao papel desempenhado pelas redes sociais digitais na mobilização coletiva e nas discussões sobre o que estava acontecendo. Tal proposta coloca em questão o papel da comunicação, especialmente da comunicação midiática, como um instrumento fundamental no processo de (re)posicionamento dos indivíduos e de diferentes segmentos sociais frente aos governantes e os partidos políticos.

A book with participation of: Lucia Santaella (Forewords) Ana Tereza Brandão Carlos Augusto M. da Nóbrega Carlos Henrique Paulino Carlos Henrique Rezende Falci Casey Reas Cátia Rodrigues Barbosa Celina Figueiredo Lage Débora Aita Gasparetto Francisco Carlos de Carvalho Marinho Helena Barranha Italo Travenzoli Izabela Marcolino Carvalho Costa João Victor Boechat Gomide José Ricardo da Costa Miranda Júnior Jussi Parikka Lynn Alves Lucia Dossin Marcelo Franco Porto Margreet Riphagen Maria Luiza P. G. Fragoso Marinah R. C. Ribeiro Miriam Rasch Nara Cristina Santos Pablo Gobira Regina Mota Renata Maria Abrantes Baracho Rogério Barbosa da Silva Suzete Venturelli Tadeus Mucelli Tânia Fraga Tatiana Paz Tulio Ottoni "(...) There are at least two meanings in which post-digital can be understood. First, considering the prefix "post" in its temporal meaning, "after", post-digital would be referring to everything that came after the expanding and refined installation of computational algorithms in all human activities. It is a neutral, strictly chronological sense. But there is also a critical sense: it is necessary to go through its gains and losses. This is what is meant by "post-digital". Gone are the days of euphoria, by the way, accompanied by dysphoria that in its extremes nostalgically announced the apocalypse. Fortunately, a time of exceeding thoughts concerning the digital has gone. Now is time to face its ambivalences, paradoxes and contradictions. This is precisely what has been called "post-digital". The book contains a myriad of perspectives, fine prismatic subdivisions of the technological art in its digital features with specific details of the production that makes use of new generation devices and resources, such as Kinect cameras,multi interactive media, cyber interventions, mixed and augmented reality, three-dimensional modeling, programmable environments, complex algorithms, neural helmets, etc. On the other hand, the book is punctuated with theoretical and critical essays in which the new conditions of the museum, artists' books, authorship, digital art festival, digital cinematography and last but not least, geophysical materiality and geochemistry of the media are rethought and faced in the light of the most current challenges." - From preface by Lucia Santaella.

Sistemas Audiovisuais e Interfaces
Multimídia trata de serviços de streaming de música, de produção, distribuição e consumo de curtas-metragens e de midiativismo, não apenas pelo aspecto sedutor dos aplicativos, mas também pelo viés aprisionador que eles podem provocar em seus usuários. Ademais, o hackativismo via portais, enquanto agente numa guerra midiatizada, também é tratado neste livro. Evidencia-se diariamente o crescimento do acesso à internet a partir de dispositivos móveis. Várias pesquisas de opinião feitas no Brasil e no mundo corroboram para tal evidência. Um fator relevante a se considerar por conta desse crescimento é o aumento dos mais diversos tipos de aplicativos pa ra plataformas móveis. As lojas de aplicativos demon stram a ascensão paulatina tanto de novos produtos como de seus clientes ou usuários. Esse é o cenário contemporâneo inspirador dos autores deste livro para a abordagem de temas que tratam do universo dos aplicativos. O conhecimento dos assuntos abordados é apenas uma amostra das inúmeras possibilidades providas por aplicativos. O livro pretende promover nos leitores a curiosidade para que fiquem atentos ao cenário futuro que se configura por meio da atualidade do universo dos aplicativos.

In this essay, John Keane rethinks the relationship between the media and democracy. He opens up and explores a cluster of vital questions: where did the modern ideals of republican democracy and 'liberty of the press' originate? Have they been destroyed during the twentieth century by new forms of state censorship, or the emergence of transnational media conglomerates, or the growth of electronic media? Do the new digital technologies, satellite broadcasting and the convergence of broadcasting and telecommunications hinder or help these ideals? Is the free and equal communication of citizens through the media a feasible ideal at the end of the twentieth century? While these questions have long been neglected in social science and in the high-pressured world of print and electronic journalism, Keane restores them to the centre of political analysis and debate. He challenges many conventional assumptions of journalists, academics and policymakers. His essay sets out a radically new account of the importance of the media to democracy and elaborates a new conception of the public service model of communications - a model which would expose invisible power, publicize risks and facilitate 'a genuine commonwealth of forms of life, tastes and opinions'. "The Media and Democracy" is a remarkable book. It will be widely appreciated by students of democracy, politics and the media, as well as by all those interested in the expanding importance of mass communications in contemporary society.

O declínio da função paterna nas redes sociais

influências, contradições e possibilidades formativas

uma teoria da comunicação linear e em rede

Strategy of Deception

Gamificação na Educação

The Media and Democracy

These collected essays intend to discuss the emergent cyberculture from three axes of problematization. The first one is the concept of virtual subject, examined with the help of an archaeological analysis of its metaphysical roots. The second one is the concept of object, put into question in the present context of progressive migration from real to the virtual world. The last one is the concept of interactivity, against which we will argue denouncing the political reinforcement of the figure of modern subject verified with the development of the new media. These points are discussed recurring, by order, to the ideas of Nietzsche, Heidegger and Simmel.

Em um estudo sobre a interatividade e o humor no aplicativo WhatsApp, o qual tem feito grande sucesso entre pessoas de variadas faixas etárias, Aline Wendpap mistura suas raízes cuiabanas à linguagem e ao mundo dos memes.

Organizadores: Adilson Cristiano Habowski, Elaine Conte
Essa obra reúne ensaios que buscam compreender as tecnologias na educação, em suas interfaces com a cultura da infância no mundo contemporâneo. As investigações analisam diferentes perspectivas em torno das contradições que envolvem os processos de aprendizagem das crianças em face aos desafios da cultura digital e suas perturbações instrumentais no mundo sociocultural e nos processos pedagógicos. Editora: Pimenta Cultural (2020) ISBN: 978-65-86371-35-2 (eBook) 978-65-86371-34-5 (brochura) DOI: 10.31560/pimentacultural/2020.352

O livro Ciberativismo e o desenvolvimento sustentável aborda a reconfiguração das mobilizações sociais no Brasil e no mundo por meio do ativismo virtual em prol de um novo arquétipo de desenvolvimento em bases sustentáveis. Este livro é indicado para empresas e profissionais que estão buscando realizar ações de ciberativismo e que pretendem propor mudanças ou reflexões sociais que causem grande impacto no futuro da humanidade. O mérito principal desta obra é de conter uma ampla análise teórica sobre o ativismo virtual e dispor um conteúdo rico de informações para o leitor, por meio de uma linguagem mais dinâmica e agradável.

E Se o Vento Levou, o Whats Prantchou?

Marketing 4.0

Itinerâncias investigativas em currículo

Digital Culture

Pesquisa-Educação: Mediações para a Transformação Social

Interculturalidade, linguagens e formação de professores

Literatura é necessário? Como ensinar literatura na escola? Por onde começar? Sim, é necessário. Ensinar com metodologias acessíveis inseridas no contexto do leitor, além de principiari pelo contexto do sujeito. Essas questões podem ter inúmeras respostas se tomadas a partir da multiplicidade de saberes estruturada socialmente. Ensinar literatura não significa desconsiderar o trabalho com a língua, nem se desfazer das metodologias que melhor se adequem às finalidades de reverberação da aprendizagem de uma literatura necessária, encantadora e propiciadora do senso crítico do sujeito leitor e produtor. Todos nós temos, de certo modo, uma relação de aproximação com as obras literárias e o propósito de cada reflexão apresentada neste livro postula o ensino da literatura implicado na mediação procedimental da sequência didática em que as interfaces são debatidas. Se, por um lado, queremos formar leitores competentes, por outro, almejamos também contribuir com a formação da identidade e, sobretudo com a valorização das nossas gêneses literárias.

Sem a mediação teórica para se tornar práxis, a experiência sozinha conduz ao tecnicismo. Da mesma forma, uma teoria não mediada pela prática se torna mero palavreado. Por isso a centralidade da mediação pedagógica está na dimensão relacional na medida em que a educação articula-se com o todo, coopera para produzir e reproduzir relações sociais, construindo conhecimentos num processo de disputa entre distintas concepções de mundo. A diversidade de pensadoras e pensadores de diferentes disciplinas e campos de conhecimento presentes nas discussões revela que uma construção teórica que dê conta dos desafios postos, em cada tempo presente, não pode prescindir de múltiplos olhares e fazeres na pesquisa. Com essa intencionalidade transformadora, e com fundamento nos ensinamentos de Paulo Freire, este livro oferece ampla gama de subsídios para educadoras(es) e pesquisadoras(es) que se sentem desafiadas(os) a compreender os limites e explorar possibilidades das práticas educativas e investigativas.

The potential of virtual world technologies to improve teaching and learning has been recognized in recent years, creating new possibilities for teaching and learning processes, with virtual environments impacting the achievement of student learning and collaboration. Learning in Metaverses: Co-Existing in Real Virtuality discusses a better way to understand this new learning universe, exploring the possibilities of new social organization through the use of avatars in virtual worlds. Examining platforms such as Web 3D, metaverse, MDV3D, ECODI, hybrid living and sharing spaces, gamification, alternate reality, mingled reality, and augmented reality to evaluate the possibilities for their implementation in education, this reference book will be of use to academics, educators, students, researchers, gamers, and professionals.

Esta obra tem como tema a arte-educação, e busca compreender os desafios e as tendências desse campo, no que diz respeito à sensibilização e articulação do computador para o ensino das Artes. Propõe rastrear as produções referentes ao campo da arte-educação e computador, problematizando as tradições e instrumentos culturais e suas articulações nas escolas.

Sistemas audiovisuais e interfaces multimídia

A importância das regras e do gameplay no envolvimento do jogador de videogame

Nova Ecologia dos Meios e Tecnologia

Memórias Digitais: Histórias Escolares nas Comunidades do Orkut

Co-Existing in Real Virtuality

Para navegar no século XXI/21